APROVADA
S/ RETIFICAÇÕES
EM 11.08.99.

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA TRIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO QÜINQUAGÉSIMO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia quinze de junho de mil novecentos e noventa e nove, no Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, sito na Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, na Cidade de Boa Vista, Capital de Roraima, deu-se a Trigésima Segunda Sessão Ordinária do Qüinquagésimo Primeiro Período Legislativo da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência da Senhora Vereadora **SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA**, secretariada pelo Senhor Vereador **ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES,** que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **BRAZ ASSIS BEHNCK, EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA, ILKA MACEDO MALLA, JADER LINHARES, JESUS NAZARENO LARANJEIRA, JOSÉ IVANILDO DE SOUZA, MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, OTÍLIA NATÁLIA PINTO LATGÊ, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, PARIMÉ BRASIL, TEREZA CRISTINA NOGUEIRA PAIM e VINGTUM GOUVEIA PRAXEDES.** Falta justificada dos seguintes Vereadores: **ALFONSO RODRIGUES DO VALE e MARIA DE LOURDES PINHEIRO.** Havendo quorum regimental, a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão e colocou para apreciação dos Senhores Vereadores a ATA do dia 11.06.99, a qual foi aprovada sem retificação, passando-se em seguida para a **LEITURA DOS EXPEDIENTES**: **I – EXPEDIENTES ORIUNDOS DIVERSOS – OF.S.L./PRES./n.º 180/99,** datado de 03 de maio de 1999, recebido do Presidente da Assembléia Legislativa, encaminhado proposta formulada pela Comissão Emancipacionista da localidade de Nova Canaã, a qual já encontra-se tramitando naquela Casa de Leis. **OF/REOP/AM/03-0076/98,** datado de 05 de junho de 1999, recebido da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, respondendo a indicação n.º 259/99, de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues. **OF. N.º 129/GAB-CMDO/99,** datado de 07 de junho de 1999, recebido do Comandante da Polícia Militar de Roraima, manifestando-se sobre as propostas apresentadas durante o debate sobre "Violência Urbana". **OF. N.º 133/GAB-CMDO/99,** datado de 11 de junho de 1999, recebido do Comandante da Polícia Militar de Roraima, respondendo as indicações n^{os} 083, 085, 095, 304, 305, 311, 336 e 350/99, de autoria dos Vereadores Parimé Brasil, Jesus Laranjeira e Ilka Malla. **OF. N.º 188/99,** datado de 11 de junho de 1999, recebido do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Roraima, indicando os Professores Dilmar Freitas de Mesquita e Josué dos Santos Filho, para comporem a Comissão Especial criada pela Resolução n.º 095/99. **OF. n.º700/99,** datado de 17 de maio de 1999, recebido da Câmara Municipal de Ribeirão Preto – SP, encaminhando cópia de proposição que mereceu aprovação naquele Legislativo. – **EXPEDIENTE ORIUNDOS DOS VEREADORES –**

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Balancetes Financeiros da Câmara Municipal de Boa Vista, referentes aos meses de abril e maio de 1999. **Indicação nº362/99,** de autoria da Vereadora Sônia Bacelar, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de providenciar junto ao setor competente, a limpeza da vala existente na rua S-23 no bairro Pintolândia. **Indicação nº363/99,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Governo do Estado que promova o estudo técnico – financeiro da viabilidade do arredondamento da USILEITE, para a Cooperativa dos Produtores de Leite do Estado de Roraima. **Indicação nº364/99,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Governo do Estado, que através do órgão competente, envide esforços para tornar transitáveis as vicinais 21 e 23 na região do Apiaú, no Município de Mucajaí. **Indicação nº365/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, os serviços de terraplanagem e asfaltamento das Ruas C-28, C-26 e C-30 todas no Bairro Canaã. **Indicação n.º366/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, os serviços de terraplanagem e asfaltamento das ruas Boaz, Calebe e Noemi todas no bairro Canaã. **Indicação n.º367/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, os serviços de asfaltamento das ruas Cidade de Cascavel, e Foz do Iguaçu ambas no Bairro Jardim Tropical. **Indicação n.º368/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de reparos e trocas nas luminárias nas Ruas do Bairro São Vicente. **Indicação n.º369/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, o asfaltamento da Rua Maú no Bairro São Vicente. **Indicação n.º370/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de terraplanagem e asfaltamento nas Ruas N.-07, N-09 e Z-10 todas no Bairro Jardim Tropical. **Indicação n.º371/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, a manutenção e reposição de luminárias nas Ruas Rio Grande do Sul, Paraíba, Acre e Sergipe no Bairro dos Estados. **Indicação n.º372/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, a limpeza do meio-fio da Avenida Sebastião Diniz do Bairro São Vicente. **Indicação n.º 373/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, que asfalte as ruas 2, 8, 19 e 29 do bairro Caranã. **Indicação n.º 374/99,** de autoria da Vereadora Cristina Paim, solicitando do Prefeito Municipal, a execução dos serviços de macro – drenagem no igarapé Caxangá através de limpeza , revestimento do canal em concreto armado, no trecho compreendendo entre a Avenida Glaycon de Paiva e Avenida Ville Roy. **Indicação n.º 375/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Coordenador Regional da Fundação Nacional de Saúde, a burrifação nas residências do bairro São Pedro. Após a Leitura dos Expedientes, passou –se para o **PEQUENO EXPEDIENTE**. Com a palavra o Vereador **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA** – Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, distinta platéia, minhas senhoras e meus senhores, eu não poderia Senhora Presidente deixar de registar com tristeza os fatos de violência que continuam acontecendo na cidade de Boa Vista, hoje os três periódicos de circulação no nosso Estado trazem em 1ª Manchete, "Ladrão toma sete mil reais de religiosa em porta de convento", isso daqui é um fato que nos entristece porque é uma demonstração contestável da falta de segurança no nosso Estado, tendo em

vista a ineficiência do Poder Público em respeito a segurança, os ladrões, os assaltantes atuam livremente na cidade de Boa Vista e agora passaram a atacar até os religiosos, veja uma madre indefesa é assaltada em plena luz do dia, no centro da Cidade sem que nenhuma providência tenha sido tomada até então, é de se lamentar mais ainda é de que não foi pelo Governo do Estado definida a questão de Segurança Pública, eu sei perfeitamente bem que muita gente pode alegar que esse fato é proveniente do desemprego, que este é proveniente da falta de perspectiva e de que esse fato que com certeza vai cair mais uma vez naquele volume de crimes insolúveis nós não pudemos com certeza senhora Presidente ficar quietos. O Vereador Laranjeira está tão emocionado com questão ao assalto à madre que até ia derrubando o nosso microfone, mas olhe o problema é muito mais sério do que a sociedade imagina, diariamente que são assaltadas aqui em torno de seis a dez pessoas no Centro da cidade à mão armada, são feito furtos de pequena monta, bicicletas, motocicleta, arrombamentos de casas, cerca de 60 casas por final de semana. Sessenta isso sem contar com os estupros, com outros tipos de problema que acontecem na área de Segurança Pública, eu disse a alguns dias atrás, e tenho dito várias e várias vezes aqui nessa tribuna, que lamentavelmente voa aqui atrás, e parece-me que não chega nos ouvidos das autoridades de que enquanto o Governo do Estado não se preocupar efetivamente em realizar um Concurso Público de Provas e Provas de Títulos para preenchimento dos cargos de carreira na Secretaria de Segurança Pública, com certeza nós não vamos resolver esse problema. Os bandidos estão bem melhor equipados que a polícia, o qualitativos dos bandidos é acima dos nossos policiais, lamentavelmente, e a falta de condições para esses serventuários que hoje atendem a polícia do Estado é uma demonstração que eles não podem efetivamente combater a criminalidade. Eu gostaria de dizer Presidente o seguinte: Em todos os Estados do Brasil os Governos usam a Segurança Pública como um ponto n.° 1 nas administrações, porque é um direito do cidadão, você ter o direito de ir e vir e os seus bens patrimoniais e físicos são garantidos constitucionalmente. O Estado de Roraima é o seguinte, o funcionário chegou embriagado, brigou, fez qualquer traquinagem em uma repartição pública, o chefe coloca á disposição da Secretaria de Administração e lá a Secretária manda um bilhete para o Secretario de Segurança Pública, no dia seguinte o cara está lá vestido com uma jaqueta daquelas que tem a Polícia Civil escrito atrás, um distintivo no peito, um revolver do lado, sem ter nenhuma formação, eu quando trabalhei na polícia aqui na década de 60, melhor dizendo na década de 70, antes de iniciarmos nossas atividades, nós tivemos que fazer um curso junto a Academia Nacional de Polícia, de Brasília, para que nós pudéssemos nos prepararmos para enfrentar o bandido, conhecer para diferenciar o bandido do cidadão. Naquela época a Secretaria de Segurança Pública não tinha advogados, todos indistintamente, eram pessoas simples como eu posso citar, Odílio de Oliveira Cruz, finado Homero de Souza Cruz, Senhor Jacinto de Souza Cruz, as famílias Souza Cruz sempre tiveram uma forte atuação na polícia local, Senhor Olival de Melo Nunes, Senhor Oziel Tavares de Araújo, e aqueles homens que compunham a guarda Territorial, ou seja, pessoas do povo que não dava pancada em ninguém para descobrir crime não, eles iam tecnicamente chegar ao assaltante ao homicida ou ao estuprador, esse era o trabalho da polícia, hoje a polícia civil, quando alguém tem sua casa arrobada, quando alguém tem um

amigo ou parente violentado, quando alguém tem um bem roubado, coisa que mais o cara teme é ir na polícia, porque eu não confia na polícia do nosso Estado, é uma tristeza é uma lamentação que agente tem que dizer e agora imagine a situação dessa Madre, os sete mil reais que foram roubados, 5 mil e 78 reais desse dinheiro destinava-se a aquisição de medicamentos para suprir uma farmácia no interior do Estado, que está sem medicamentos para atender as famílias mais pobres e o restante 1200 reais era de seus salários seus vencimentos, isso daqui vai entrar na galeria dos crimes insolúveis, por isso, é aproveitando essa oportunidade no Pequeno Expediente eu rogo, eu imploro e peço ao Senhor Governador do Estado, que atente para esses detalhes, abra um concurso público de provas e provas de títulos para fazer o preenchimento dos cargos de carreira da Polícia Civil do Estado, qualificando melhor esse povo, dando condições mínimas necessárias para que eles possam enfrentar os bandidos que estão aí soltos e agredindo a sociedade, o que é triste, e bom dizer inclusive, falei isso aqui a pouco mais de 15 dias, um frentista foi assaltado a mão armada em um posto de Gasolina onde trabalhava, para lamentar mais ainda este caso foram minutos depois a Polícia Militar prendeu os 3 assaltantes, levou para delegacia do Patrimônio e lá simplesmente porque tratava-se de um final de semana, o rapaz que estava de plantão disse o seguinte, o Senhor tem que voltar aqui na próxima Segunda-feira registrar a ocorrência para que se possa abrir o inquérito policial ou seja a Polícia Militar ficou rodando com os ladrões até de manhã e teve de soltá-los porque a polícia não agia ou seja não atua nos finais de semana, o que aconteceu os ladrões retornaram ao posto de gasolina ameaçaram de morte o frentista, que imediatamente pediu demissão do emprego, pegou um ônibus e foi embora de Roraima, não é por aí eu acho que alguma coisa está errada, ou o Governador está péssimo assessorado ou o Governador não quer colocar Segurança Pública para o seu povo, essa era a nossa fala hoje no Pequeno Expediente Senhora Presidente. Com a palavra **SÔNIA BACELAR** – Senhoras Vereadores, funcionários e amigos aqui presentes nosso amigo da imprensa Osmar, a nossa passagem no Pequeno Expediente é para fazer um comentário referente a uma matéria que nós assistimos na semana passada no programa Roda Viva, com a repórter Cineida, naquela reportagem nós tivemos a oportunidade de ver a coragem da repórter, quando na madrugada se dirigia até a praça Aírton Senna, o Vereador Otoniel estava abordando e aliás, Vereadora Sônia Bacelar e Vereador Otoniel como demais companheiros em todas as Sessões desta Câmara, nós temos abordado a Violência em nosso Estado e infelizmente nós não temos de forma nenhuma visto um retorno, alguma coisa pelo menos, eu ia até pedir o aparte do Vereador Otoniel, mas quando eu me lembrei que o Pequeno Expediente não tinha só para dizer ao Vereador que nós estamos até vendo na televisão uma campanha nacional que diz o seguinte: quem usa arma é Polícia e bandido, faltaram complementar e quem perde a vida é homem de bem, achei muito interessante, mas sobre o menor, a violência urbana quando se fala em violência urbana geralmente só vai se falar em menor, mas meus amigos o menor está sendo usado para isto, aquela jovem tem muita coragem de nas madrugadas de Boa Vista se dirigir a Praça, onde meninos de 10, 8 anos desafiam a repórter totalmente drogados, mais de 10, 15 meninos inclusive indo em cima da Câmara de televisão com palavras de pessoas adultas, vejam bem eu continuo dizendo, o que eu disse no dia do debate da violência, se não for

feito uma revisão no estatuto do menor e do adolescente, nós não vamos poder fazer nada, nós observamos na matéria que a repórter chamava os garotos de meu amorzinho, meu benzinho, meu queridinho e com maior cuidado de até tocar no braço do menino, porque no momento que tu pega num braço de um menino daquele, ele já vai dizer que você machucou, você vai ser penalizado, a situação é grave, os menores estão sendo usados pelos adultos e infelizmente eu repito o que eu disse no dia do debate, não adianta projetos mirabolantes, projetos que vão visar recursos não sei de onde, eu acho que o que está precisando é se tirar do papel, é sair do discurso é tentar principalmente a revisão do estatuto de menor e do adolescente não adianta investir rios de dinheiro, sem a revisão do estatuto do menor e do adolescente ninguém vai conseguir nada, não tem Governo Estadual, não tem Governo Municipal e nem tem a família, nós sabemos que a responsabilidade maior de educar os filhos é da família, mas hoje infelizmente o pai não é como antigamente, antigamente um pai, uma mãe pegava um filho dava um bolo eu mesmo cansei de pegar bolo, dava uma lapada de cinturão para corrigir o filho, hoje nem se quer levantar a voz um pai pode para um filho que o menino tem na ponta da língua trechos do estatuto do menor e adolescente, ele corre para o juizado do menor e ali é aberto um processo contra esse pai e essa mãe, com isso nós não queremos dizer que nós estamos influenciando a violência dentro de casa não , mas se uma pai e uma mãe que criaram o menor não tem direito de educá-los infelizmente esse menino vai para rua e vai fazer coisa piores, nós convidamos, nós conversamos até pouco com o nosso amigo o jornalista Osmar, Vereadora Roxa, Vereadora Eugênia, onde a Vereadora Eugênia dizia que esteve lá no Aírton Senna, sentada no chão conversando com eles, e eles tratando sempre com palavras de pessoas adultas, e não era preciso na reportagem que foi muito feliz, o programa Roda Viva, que tem abordado o problema diretamente, sem se preocupar se é governo, se é município, se é político, ou se não é, tem feito, eu espero que esse programa continue nesta linha com independência, porque é isto, eu, o nosso estado está precisando a realidade do dia a dia é muito preocupante, vou voltar a bater na mesma tecla, virei agora fiscalizadora, final de semanas nas barreiras, tenho saído, tinha passado propositadamente em todas barreiras, infelizmente final de semanas, continua o nosso estado aberto para quem quiser entrar e sair, não existe fiscalização, encontramos na barreira de quem vai para Mucajaí, na BR 174 um carro da Polícia Rodoviária, multando carros abertos que levavam pessoas na carroceria, eu acho que continua faltando alguma coisa, existe elemento que esta Casa Legislativa tem dado, sugestões diariamente para as autoridades, infelizmente como eu sempre disse várias vezes, não quero de maneira nenhuma , que nenhuma autoridade tome providência para resolver, sanar qualquer problema do nosso Estado ou do nosso Município, dizendo que foi essa Vereadora, Vereadora Sônia Bacelar, que pediu mesmo que tinha sido uma reivindicação minha, não quero, a única coisa que eu quero é que seja resolvido porque as autoridades tomando providências para esses fatos graves que estão acontecendo na cidade, só quem ganha é o Município, vão continuar pautando, vão continuar matando, vão continuar essas crianças nas ruas , porque os principais pontos do nosso estado, estão abertos que são as barreiras, o cara chega aqui, como disso vereador Otoniel, rouba e vai embora, vai para Presidente Figueiredo, de Presidente Figueiredo vai para Manaus, passa uma semana e volta, e tem

mais, chega lá faz propaganda pode ir para Roraima lá é fácil roubar, não existe fiscalização não existe nada. Este fato minha gente é lamentável, não vamos nos cansar, não vamos nos calar, vamos continuar batendo insistentemente na mesma tecla, vamos fazer através de documento, já fizemos aliás mandamos um ofício para o excelentíssimo senhor Prefeito da Capital, encaminhando um projeto de lei, de autoria do Vereador Nascimento, onde pede que a Prefeitura fiscalize a venda de cola de sapateiro, pela reportagem da Cineide, nós vimos quando ela indagou uma criança onde você compra cola de Sapateiro, lá na Jaime Brasil, quando a criança e ia dizer o nome do proprietário, um garoto já de dez anos pediu que ele calasse a boca e não denunciasse, então nós já encaminhamos um projeto para a Prefeitura solicitando que seja fiscalizado venda de cola de sapateiro porque tem um projeto na Câmara Municipal que foi aprovado, e este Projeto tem que se cumprido. Estamos também mandando um ofício para o senhor Governador do Estado que junto ao Setor competente tome providências para que se analise a BR 174 no trecho Boa Vista/Pacaraima, várias vidas já se acabaram naquele trecho, vai acontecer o pior, se você dirige de dia você ainda tem um visão mais ou menos, mas à noite, você sabe, o bom motorista sabe que quando existe uma luz alta no seu rosto tira toda sua visão, e o motorista se orienta através das faixas laterais, e isto até com o passar do tempo apagou não existe mais, era essas as nossas colocações, queremos agradecer. Com a palavra a senhora Vereadora **MARIA DA CONCEIÇÃO** - Senhora Presidente, Senhor Primeiro Secretário, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras e imprensa aqui presente. O que me traz aqui na tribuna é essa notícia, alunos depredam Escola no Jóquei, os alunos da escola Antônio Carlos Natalino, estão revoltados com a direção da escola depois que ela transferiu dois deles alegando indisciplina, ontem além de não assistirem as aulas os manifestantes depredaram, portão e carteiras, pedindo de volta os colegas e dois professores e a renúncia do diretor. Eu quero dizer que o diretor Pedro, ele vem trabalhando direito com a comunidade, procurando organizar aquela escola, procurando conversar com a comunidade, tudo do diretor e dos Professores é incomum com a comunidade e aqui eles pedem a cabeça do diretor. Agora eles não mostram que têm gangues atuando dentro da própria escola, como o seu Osmar que está aqui, é só ele ir lá dentro da escola e ver o comando que eles colocaram a sigla deles, do comandante de uma gangue nas colunas da escola, eles assinam o nome, ainda colocam como se fosse um comando que está dentro daquela escola. Então o diretor não pode mais nem falar com o aluno e nem botar uma pessoa indisciplinada que quer comandar a gangue dentro da escola, porque estão pedindo a cabeça do diretor, isso é uma injustiça, é bom que se veja isso. Porque o diretor lá, o professor Pedro, ele é uma pessoa muito organizada, ele trabalha junto com a comunidade procurando resolver problema da Escola até com o próprio bairro com as famílias que tem ali. É só ver que semana passada estive lá para ver a drenagem de uma água que tem na frente da Escola, e dos lixos que os moradores estão jogando dentro da escola na porta da escola, eu tive lá conversando com o próprio Professor Pedro, inclusive eu fui em uma casa do lado que tem um comércio, onde juntam essas rapazes lá, que ficam fazendo aquela rodinha para depois ficar na porta da escola e ele pediu para o vizinho, o vizinho puxou uma parede em cima do muro da escola, que é um Bar, e jogam latas de cervejas todo tipo de lixo dentro da escola. Então está zelando

pela escola, então quando chega um aluno desses com palavrões e com todo ato indisciplinar, quem é culpado é o diretor. Eu sou contra a esse tipo e sou contra até por essa reportagem contra o professor Pedro. Eu estou enteando com um Projeto aqui na Câmara de título de Cidadão boavistense, ao Alcides Oliveira, eu vou ler aqui, eu quero pedir só o apoio dos companheiros, Alcides de Oliveira, nascido em Goiás em 25 de Setembro de 1931, criado no Rio de Janeiro, Alcides Inácio de Oliveira, veio para o então Território Federal do Rio Branco, no ano de 1953, quando a população de Boa Vista não chegava ainda aos cinco mil habitantes, Roraima possui hoje três Jornais diários, sete emissoras de televisão, quatro emissoras de Rádio, incluída a Rádio Roraima de Caracaraí, agências de publicidade, editoras eletrônica, mas de uma centena de jornalistas e algumas de radialistas e publicitária em atividade, uma estrutura de comunicação social surpreendente para o Estado cuja a população não passa dos 300 mil habitantes, a menos de 2 décadas tal não acontecia, o que quer dizer então de território federal, perdido na imensidão dos seus 230 mil quilômetros graduados, região mais isolada do Brasil, possuída de menor índice demográfico do país há 46 anos. Havia um jornal semanal o átomo que circulava desde de 1952 mas que viria fechar em 1958, nesse mesmo ano em abril e no próprio átomo Laucides, viveu sua primeira experiência de repórter, fazendo uma série de reportagem sobre a futura Capital da República, instituída em Brasília, a obra do século, detalhe, todas as despesas por conta própria, 1957 Governador do Território Federal do Rio Branco, inaugura a Rádio Difusora de Roraima, em 1958 à convite do professor Dilso Costa, diretor artístico da Rádio Difusora de Roraima, Laucides produziu seu primeiro programa radiofônico, o Rádio Revista, humorístico e musical, com aproveitamento de talentos locais, nascia ali o Jornalista e Radialista, ainda diletante, mas que a partir de 1964, passou a viver exclusivamente do Jornalismo, ao qual se dedicou dando o melhor de si ao correr dos anos aprendendo na prática, estudando quanto fosse possível, incentivando a que os colegas se desenvolvesse também criando condições para os profissionais aqui aportassem, ficassem em Roraima, oferecendo sua experiência ao rádio, a televisão e ao jornalismo local, vivíamos um processo de formação e bom seria que nós fôssemos sem preconceito sem disputas com grandeza, estávamos todos fazendo nascer a imprensa de Roraima, recordo Laucides Oliveira, foi diretor da Rádio Roraima, durante oito anos, em três períodos 1964 a 1966, 1967 a 1969, 1971 a 1945 e chefiou o jornalismo da Rádio nacional de Boa Vista, Radiobrás de 1977 a 1985, a qual pertenceu licenciado até 1988, no setor de televisão foi diretor fundador da TV Roraima, canal 2, na época emissora de propriedade do Governo do Território, em 1974 esta deu lugar a TV Roraima, Canal 4 da rede Amazônica de televisão, foi mantido por Felipe Dal, na direção da Emissora, acumulando a Chefia de Jornalismo de janeiro a novembro de 1975 chefiou o tele jornalismo da TV Roraima até 1984, completando dez anos de casa, na empresa escrita foi colaborador do ato de 1958, criador da folha esportiva 1970, redator da Tribuna do Norte 1970, 1972 foi responsável pelo primeiro número de jornal de Boa Vista, primeiro jornal rodado em Ofsete em Roraima em 1973, tendo sido levado a sua direção pouco tempo depois, participou da Vida do Jornal até fevereiro 1975, quando se desligou do governo do território, transferindo-se para a televisão, foi correspondente da Revista Veja 1974 a 1975, e do Estado de São Paulo 1976 foi diretor do jornal a Crítica Roraima,

empresa de jornais candelabro 1988 a 1990, com o fechamento da a Crítica Roraima, Laucides Oliveira, fundou Diretrizes, revista de sua propriedade que circulou no período de dezembro de 1990, a abril de 1992, um sonho que pretende voltar a realizar, acessor da Prefeitura Municipal em 1984, acessor de comunicação social do Governador 1985, 1988, nos Governos de Getúlio Cruz e Roberto Clai, assessor de imprensa na Universidade Federal de Roraima 1994, na Assembléia Legislativa é secretário de comunicação social desde 1995, recebeu em sessão solene da Câmara Municipal de Boa Vista em 26/06/85, medalha de honra ao mérito Rio Branco, em julho de 1985 recebe da Prefeitura Municipal de Boa Vista, a medalha 9 de julho, em 1990 recebeu do Governo do Território Federal de Roraima o grau do cavaleiro da ordem do mérito do Forte São Joaquim em 23/10/81 recebeu o título honorário da Força Aérea Brasileira conferida pelo Ministério da Aeronáutica, em 31 de agosto de 1996 participou da solenidade de colação de grau da turma Laucides de Oliveira, honra comodidade pelos bacharelado do Curso em Comunicação Social da Universidade de Roraima, importante em 1974 trouxe a televisão de início a solitária TV Roraima, mas na década de 80 trouxe as novas emissora de Rádio e Televisão e o 1° jornal realmente profissionalizado do território a "Folha de Boa Vista a última década do século trás a maior idade da nossa imprensa, com a criação da nossa Universidade e a faculdade de jornalismo e o sindicato dos jornalistas profissionais do Estado de Roraima, pingos de história durante anos seguidos da década de 70, juntamente com jornalista João Alencar Assinado em 1982, lutou pela regularização da Imprensa de Roraima, junto a delegacia do Trabalho do Amazonas, que sistematicamente negou o registro a entidade Roraimense, em protesto contra esta disposição do órgão Amazonense, Laucides Oliveira mesmo empregado por uma imprensa jornalista do Amazonas e da Rede Amazônica de Televisão recusou-se a receber da DRT Amazonense o registro que tinha direito, decidiu que só faria um requerimento através de uma entidade representativa da categoria Roraimense, quando viesse a existir, a fundação do sindicato dos jornalistas profissionais do Estado de Roraima em setembro de 1991 permitiu que isso se tornasse possível em 1992 quando recebeu seu registro profissional e por esses e por outras coisas mais é que eu peço esse título de cidadão boavistense ao senhor Laucides de Oliveira, e peço o voto dos meus pares, obrigada. Com a palavra o Vereador **JESUS LARANJEIRA** – Bom dia nossa Mesa Diretora, bom dia aos colegas Vereadores e Vereadoras, bom dia nossa distinta platéia onde eu destaco a presença do jornalista Osmar Noleto e do meu colega de trabalho por muitos e muitos anos, homem bastante conhecido aqui em Roraima, Raimundo Moraes, mais conhecido por Raimundo Magarefe, eu quero dizer ao colega de trabalho que por muitos anos convivemos juntos no trabalho diário, nas bancas de mercado, onde eu não tenho nenhum pouco vergonha de dizer que consegui criar os meus filhos e educá-los porque eu acho que talhar carne em banca de mercado é uma profissão tão digna, quanto a do médico, a do Advogado, a do professor em fim qualquer uma outra profissão que seja exercida com dignidade e com respeito ao povo e foi assim que este humilde Vereador foi talhador de carne aqui em Boa Vista. Então ao colega Raimundo Moraes, as nossas Boas-vindas e a sua esposa dona Bete, gostaria de dizer que as portas da nossa Casa estarão sempre abertas para receber pessoas do povo como o senhor porque eu também vim de lá, agora quero aqui com muito pesar quase o que é difícil indo as lágrimas

registrar o falecimento do meu grande amigo Raimundo Ribeiro de Souza, companheiro Ribeirão, faleceu no último dia 10, deixando aberta no esporte Roraimense a maior lacuna que eu já presenciei durante todos esses anos que convivo com a sociedade boavistense, Ribeiro fez exporto aqui desde o 1° dia que chegou quando veio servir ao glorioso serviço nacional vindo do Estado do Pará, onde era sua terra natal, lá Ribeiro era defensor do clube do Remo, aqui ele escolheu em vez do Alvo Azul, o Alvo Rubro, escolheu o Baré Esport Clube, como seu Clube de paixão, nunca teve a coragem de vestir a camisa de um outro clube, porque não tinha coragem, me dizia ele, de voltar e jogar contra o Baré ou ele vestia a Camisa do Baré ou Vestia a Camisa da Seleção Roraimense e foi assim a sua passagem pelo esporte de Roraima sempre dedicado, sempre trabalhando se casou-se com dona Lélia e teve os filhos Beline falecido quando menino até brincando com os meus meninos, ali no bosque, caiu de uma árvore e morreu o Beline, já jogando futebol por um time Dente de leite que tinha por aqui e já se sobressaindo do pai com verdadeiro Az do Futebol , depois veios o Pedrão, o Julvandro, o Dilernando e tem uma moça se não me falha a memória se chama Lucinha, Ribeiro deixou a todos nós que convivemos e tendo certeza que Raimundo Magarefe, sente está dor, porque jogou futebol contra o Ribeiro e via quando o Ribeiro vestia a Camisa do Baré derramava o próprio sangue para ver seu time ganhar depois quando pendurou as chuteiras ficou formando jogadores para o Baré, ficou educando os meninos e foi campeão Roraimense de um time de Jogadores por cinco anos ou seis anos, se considerava um time imbatível e assim Ribeiro prestou um grande serviço ao Esporte Roraimense e como eu disse ainda agora quase chegando as lágrimas faço esse registro e solicito a esta casa que seja dado uma monção de pesar a família de Ribeiro Souza, o Ribeirão, como era conhecido, o garotão como os meninos do Baré chamavam para ele, que Deus recolha lá junto com os bons, a alma de Raimundo Ribeiro na Eternidade para que de lá ele continue a sua luta em prol do esporte Roraimense se é que nós temos espíritos, eu tenho certeza se nós temos espíritos Ribeiro nunca vai abandonar o time do Baré, sempre estará lá no time do Baré, para dar força para os jogadores, sempre estará lá ao lado da seleção Roraimense de futebol quando assim for preciso porque Ribeiro era de fato um desportista que não deixava de forma alguma de assistir aos jogos de futebol, quando não tinha jogo no Flamarion Vasconcelos ele ia assistir peladas pelo subúrbio de Boa Vista, ele veio do João mineiro, lá no João Mineiro ele demonstrou que tinha capacidade e ainda atual no Canarinho e já no Flamarion Vasconcelos , trocado o nome ele atual muito como técnico de futebol e como assistente técnico, então a família Pires de Souza vai aqui o meu pesar pela perca irreparável de seu grande chefe, Companheiro Raimundo Ribeiro, que fiquem as palavras desse humilde Vereador, mas deste amigo fiel de Ribeiro Souza, a toda a família, ao Pedrão, ao Dilernando e ao Crilvando e a Viúva dona Lélia os meus profundos pesares aquela família enlutada e as minhas preces a Deus pra que tenham coragem e os filhos homens que Ribeiro deixou, que trilhe o mesmo caminho trilhado pelo seu pai um homem de responsabilidade, um homem com agá maiúsculo, que o Pedrão, que o Crilvandro e o Dilernando bote os pés no chão e sigam a trilha de Raimundo Ribeiro. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito para o Pequeno Expediente passou-se para o **GRANDE EXPEDIENTE**. Solicitamos ao Senhor Secretário fazer a chamada dos Vereadores

inscrito no Grande Expediente. Com a palavra o Vereador **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA** – Senhora Presidente, senhoras e Senhores Vereadores, distinta Platéia gostaríamos de registrar com satisfação a presença do meu amigo Vilmar Lana, Raimundo Moraes o Raimundo Magarefe, desculpa ter passado despercebido no Pequeno Expediente, bom nós fizemos a inscrição no Grande Expediente para dar continuidade de um assunto que nós abordamos na Sessão anterior, eu apresentei uma proposição ao Senhor Prefeito Municipal solicitando ao Chefe do Executivo Municipal, a construção de um matadouro Frigorífico Municipal aí alguém pergunta por quê? Se tem o Marfim aí, e é exatamente por isso que nós apresentamos essa proposição, o Governador do estado está interessado em privatizar a CODESAIMA, ou caso contrário fará um arrendamento do Marfim para um grupo de Rondônia e aí é onde mora o perigo, esse grupo de pecuaristas Rondoniense já conseguiu infiltrar no mercado Roraimense, trazendo carne abatida de Rondônia, de Mato Grosso e Goiás numa competitividade muito forte ao Produtor Roraimense o perigo é muito maior, bem maior do que nós possamos imaginar é sabido de todos que a pecuária bem ou mal, é ainda a economia de sustentação do Estado, e o Grupo de Rondônia tem um objetivo de tornar essa única economia provavelmente numa falência sem retorno, eu quero dizer para vocês, que eles, esse grupo se conseguirem o arrendamento ou através da Privatização a aquisição do matadouro frigorífico, eles fecharam o matadouro por cinco anos, colocaram a carne no mercado Roraimense vindo dos estados que mencionei exatamente em detrimento ao produtor rural roraimense, o que é pior na Planilha que eles tem, estabelecem normas para aquisição do gado de Roraima, e que nenhum animal com menos de 260 Kg, peso de carne, será adquirido por eles, ou seja praticamente fora do padrão do boi do meu estado, tem aqui 2 autoridades nessa questão, Raimundo Magarefe, e o Laranjeira que um atuou e outro atua nesse mercado, sabe perfeitamente bem que é difícil hoje, num boi de 2 anos e meio e 3 anos, pronto para abater atingir um peso desse. O que eles fizeram? Infiltraram se no mercado roraimense e impuseram as condições que todo o gado do Estado com peso inferior a 260 kg eles pagariam apenas R$ 0,70 o quilo, ou seja, isso daí é o maior absurdo que se pode fazer, eu conversava com o inteligente Vereador Parimé Brasil e ele me disse: Otoniel, privatização sem concorrência é um absurdo é você entregar o monopólio a alguém e esses caras esquecem que grande parte do produtor roraimense tem compromisso com as casas creditícias, especialmente Banco do Amazônia, com os financiamentos do FNO, porque estão a sugestão da construção do matadouro frigorífico municipal, que aliás é o único Estado do Brasil que o Matadouro é estadual. Todo mundo sabe que a competência do abastecimento de carne do município é competência privativa deste mesmo órgão municipal, no estado por interesses outros, o frigorífico pertence lamentavelmente ao Estado de Roraima e não ao Município de Boa Vista como deveria ser, aliás já tivemos o frigorífico municipal. Essa advertência e esse pedido que fazemos ao Chefe do Executivo Municipal tem fundamentalmente o objetivo de tentar inibir a presença desses especuladores que com certeza irão dizimar definitivamente a pecuária em Roraima. Como irá fazer, por exemplo, um cidadão que tem compromissos com o Banco do Amazonas, tem um rebanho bovino de pequeno porte que é a maioria dos produtores do estado, ele tem 100 bois para abater exatamente para sanar compromissos com o FNO. O Grupo de Rondônia, simplesmente se adquirir o MAFIR

eles vão impor as regras, os meios e métodos como esse gado possa ser abatido. Independentemente de impor lhes R$ 0,70 o quilo, ele ainda vai exigir 60 dias para o pagamento. Isso dizima o produtor e mais uma vez vai se engrossar a seleira dos que já abandonaram o campo e moram na periferia da cidade. Eu espero que o Prefeito atente para esse detalhe e observe que o produtor rural não pode ficar abandonado. Eu conversei com o Senhor Ermiro Paludo, que é Presidente da Cooperativa dos pecuaristas do Estado de Roraima e ele em alta voz e bom tom disse Vereador Otoniel eu garanto que se a Prefeitura Municipal de Boa Vista quiser nos acudir desse momento difícil a Cooperativa fará convênio e irá entrar na parceria com a Prefeitura para ajudar a construir o Matadouro e para oferecer o abastecimento normal de carne de gado bovina na cidade de Boa Vista, para evitar exatamente que esse desastre venha a acontecer. Será possível que ninguém observou ainda que essa presença seria interessante se houvesse competitividade para reduzir o preço da carne que chegaria a mesa do consumidor, mas ao contrário eles tem o monopólio para infiltrar no mercado a carne já abatida vindo de Rondônia, Goiás e Mato Grosso, mas não reduziu um centavo se quer no quilo de carne muito pelo contrário aumentou o valor melhor. Ora nós não precisamos desse tipo de ajuda não, esse tipo de ajuda nós estamos é expulsando do nosso estado, nós não queremos esse tipo de ajuda. Por isso eu quero chamar a atenção dos nobres Vereadores, e quero chamar a atenção dos nobres Vereadores, e quero chamar atenção mais ainda do grupo que dar sustentação ao Prefeito nessa Casa Legislativa com o objetivo único de conseguir transmitir ao Prefeito de que essa medida será uma maneira de esgotar a única economia de sustentação de economia do estado de Roraima, o Governo não estar preocupado com estas questões, mas nós estamos sim preocupados porque sabemos de que bem ou mal os pecuaristas do interior do estado mantêm uma folha de pagamento muito grande, nós se assim não fizermos com certeza amanhã estaremos presenciando um aumento significativo do problema social do meu Estado porque esse povo com certeza irá aumentar significativamente no ranque a condição de êxodo Rural já existente em Boa Vista a falta de apoio ao homem do campo é um constante e todo mundo sabe que esse homem recorreu ao centro urbano para sobreviverem. E se o Governador não atender para esse detalhe a pecuária de Roraima vai ser dizimada por isso Senhora Presidente e colegas Vereadores nós estamos pedindo apoio de vossas excelência para que subscrevam com nós essa proposição ao Prefeito Municipal provido que ele consiga recursos através de seus parlamentares que lhe dão sustentação a nível federal com o objetivo de construir dentro do município de Boa Vista o matadouro Frigorífico municipal a fim de evitar um problema sério na nossa economia e muito obrigado. Com a palavra o Vereador **ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES** – Bom dia colegas Vereadores as pessoas aqui presente a imprensa, o Grande Expediente eu queria colocar aqui umas questões, a primeira o Vereador Otoniel no Pequeno Expediente colocou e a Vereadora Sônia Bacelar também, essa questão da Segurança Pública e no Sábado passado por volta das dez até as onze da noite estive numa delegacia ao chamado de um amigo que estava com um problema e presenciei um fato que é um fato daqueles que a gente tem colocado aqui um conflito interno, entre o comandante da PM lá o comandante da Polícia que estava ali e o delegado. A PM levou um rapaz que estava com muitos hematoma pelo rosto, ele

tinha sido surrado bastante e o delegado se recusou a receber antes que fosse feito o exame de corpo e delito do cidadão e o policial que foi entregar era um cabo que agora não me recordo o nome, ele disse ao delegado que aqueles hematomas tinha sido porque a população tinha pegado ele roubando e fizeram aquilo com a pessoa. O Delegado perguntou ao cabo se ele tinha testemunha, algum popular que pudesse testemunhar, algum popular que pudesse testemunhar o fato que o cabo estava falando, diz que o cabo virou as costas para o delegado e disse que tinha mais de 100 lá na rua onde aconteceu o fato, de imediato o delegado e com toda a razão se recusou a receber o preso, então vem a pergunta, inclusive quem acompanhou a imprensa ontem, saiu que o rapaz foi surrado pela comunidade, o rapaz afirmou categoricamente que foi a Polícia Militar que o surrou, ele disse que foi a polícia, não foi os moradores, a polícia dizia que foi os moradores, como era que se resolve o impasse, com testemunha, que o cabo se recusou a levar as testemunhas lá na delegacia, eu quero procedimento normal dele ter feito, então a primeira questão, se foi a população é incompetência da polícia, que não dar conta do seu papel de proteger ou prender aquele que estar cometendo delito sem bater, porque polícia disse aqui várias vezes, não cabe a polícia dar o castigo, não cabe, não é papel do policial bater em ninguém, esse não é o papel que foi dado a polícia, não é , nunca foi e se Deus quiser nunca será, agora se a polícia bateu naquele cidadão, aquele soldado tem que pagar por isso, tem que pagar por isso porque como disso o Otoniel aqui antigamente só por questões técnicas, os da guarda territorial que nós podemos chamar de ultrapassados que não tinham tanto recursos modernos como nós temos hoje, hoje tem detector de mentira e precisam necessariamente para descobrir um crime ou furto, tem que bater na pessoa é lamentável esse método usado este tipo de método, então lamentavelmente a Segurança Pública tem que passar por uma revisão geral, por uma mudança geral e a começar de dentro, por que tem um ditado que eu aprendi desde pequeno, quando a gente quer limpar a rua, a gente começa a limpar a casa, porque se a gente limpar a rua e não limpar a casa depois quando a gente for limpar a casa vai sujar a rua de novo, então a justiça para ser boa também tem que começar de casa, primeiro os órgãos de segurança se organize e depois passe fazer o papel que deveria. Com o aparte o Vereador **Otoniel** – bem eu tenho a consciência de que as colocações que Vossa Excelência faz são extremamente procedentes, agora mais consciência ainda eu tenho, que tudo isso que estar ocorrendo é porque nenhum dos policiais hoje que compõe a Polícia Civil do Estado é 99% dos que compõe a nossa briosa Polícia Militar tem o curso de relações humanas, eu acho que um homem para exercer uma atividade policial, ele precisa se preparar muito bem para que ele possa de frente com o bandido conseguir receber dele todas as informações para a elucidação de um fato para a conclusão de um inquérito policial, ele precisa de métodos para questionar e não na base da cacetada, eu concordo com Vossa Excelência, entendo bem de que todas essas falhas poderão ser sanadas, se o Governador do Estado atender uma proposição dessa Casa, nomeando o nosso colega Vereador Natanael Nascimento para Secretário de Segurança Pública, porque daí independentemente de valorizar esse parlamento, Natanael tem condições suficientemente capaz para reformular a nossa Secretaria de Segurança Pública, que lamentavelmente há alguns anos está caótica e ultrapassada como dissera muito bem vossa Excelência. Com a parte Vereador **Vingtum Praxedes** – Eu atentamente estive

assistindo as explanações do Vereador Otoniel, a do eminente Vereador Titonho, o que eu tenho a dizer é o seguinte: As secretarias de Segurança Pública de todo o país, estar vivendo uma situação caótica, não é só do estado de Roraima, agora veja só, o Governador do Estado, ele não estar de braços cruzados vendo a situação passar e a polícia se auto destruir , ele estar buscando alternativas e todos aqui tem o exemplo este novo delegado da polícia federal, que infelizmente, foi indicado para Brasília. Nós também temos aqui o eminente Vereador Natanael Nascimento que poderá também fazer um serviço, tal qual igual o eminente Campelo poderia fazer no Estado de Roraima. Agora Titonho, em condição e certeza, eu digo aqui as palavras do Osmar Noleto, que lá em casa tem três televisões e todas as 3 no horário dele estão ligadas em pontos estratégico. E quero dizer aqui que estar certo, bandido tem que ser tratado na porrada Titonho, bandido não é para a polícia passar a mão em cima dele não, eu sei que foi um caos, um problema social, que deixou ele chegar naquele extremo máximo, agora você querer tratar bandido com pão-de-ló meu irmãozinho, vá para a rua, vista uma farda de policial e vá ser xingado e vá levar revólver na cara toda hora aí, nas rondas noturnas que eu tenho acompanhado. Muita das vezes acompanho a polícia, não faço nada, porque não é o meu papel, mais eu vejo a bandidagem enfrentar até muito mais armado que a polícia civil, e reconheço, os policiais e para eles não serem xingados e não humilhados, não serem mortos numa ronda policial, eles tem que agir com uma certa estrutura de avanço de poder também, porque se não o bandido vai prender o policial, vai ser o contrário e o Governo do Estado estar tentando melhorar essa situação, não só aqui que vive, nós temos uma super população no mundo, no Brasil não é diferente, e Roraima também 65% da população de Rorainópolis, ninguém diz isso aqui, só pensam nos anos 60, nos anos 70, Roraima mudou gente, e nós temos a responsabilidade também de melhorar tudo isso aí, obrigado. Certo eu agradeço e queria colocar aqui, que para mim é uma questão de concepção para mim polícia não tem que tratar ninguém na porrada, não tem, e aí discordo com qualquer um que concorda com isso eu discordo porque não é papel da polícia fazer isso, agora não quero dizer que quando a polícia, quando ela se sente ameaçada ela pode usar da força, para defender a vida daquele policial para imobilizar aquele cidadão, agora o que eu não posso aceitar, ontem eu estive na frente da Escola Antônio Carlos Natalino, que houve uma manifestação dos alunos, desde a tarde contra a direção da Escola que tinha mandado dois professores embora eu tinha expulsado dois alunos, tudo bem que os estudante inclusive eu disso para alguns lá, quebraram algumas coisas na escola, essa não é a forma de se fazer manifestação, vocês tem todo direito de não entrar na sala de aula, de protestar contra vocês quiserem, agora quebrar o que é de vocês, isso é burrice, quebrar o patrimônio que é de vocês, agora eu estava lá por volta das 10:00 horas da noite, tinha dois carros da polícia, de repente chegou mais um carro da polícia, esse carro saiu empurrando os alunos com a frente do carro, de repente desceu um policial e disse: - olha vê se vocês saem do meio da rua, e começou a gritar, eram estudantes que estavam ali em frente à Escola, o cara chega numa brutulência sem tamanho. Eu vi, estava a 4 metros do lado do policial. Olha ali não tinha nenhum bandido, ali tinha estudantes, porque o policial chegou dessa forma, então muitas vezes o cidadão, exemplos e exemplos, nós temos vistos o cidadão que as vezes estar na rua, estar indo para casa, jovens uma vez eu dei um exemplo aqui de dois jovens evangélicos que

estavam saindo da festa de aniversário da igreja Assembléia de Deus aqui no Totozão, estavam se dirigindo para suas casas no Bairro União, de repente viram o carro da polícia, se afastaram bruscamente para sair do asfalto, de repente os policiais chegaram, já chegaram batendo, não identificaram, não perguntaram quem eram aqueles jovens e o que eles estavam fazendo ali, já foram batendo porque acharam que os jovens estavam correndo com medo da polícia, porque hoje é melhor ser amigo de bandido do que ser da polícia. Nos bairros estar virando a mesma coisa, do que tem nas favelas do Rio de Janeiro, você se sente muito mais protegido quando é amigo das galeras nos bairros, do que quando é amigo da polícia, porque a polícia não sabe distinguir o cidadão do bandido, trata o cidadão da mesma forma que trata o bandido, então eu acho que a polícia tem que chegar, comprovou que é bandido, algema entrega e deixa que a justiça cumpra o seu papel, se a justiça não cumprir o seu papel, aí gente já é outro problema, não é problema do policial, é em cima disso aí Vereador Vingtum, que se tem os esquadrões da morte, inclusive já foi organizado, não sei se hoje estar organizado na PM daqui, mas que já existiu, já e todo mundo sabe, agora nós vamos continuar assim, olho por olho e dente por dente, nós temos a polícia mais eficaz do mundo que é a da Inglaterra, ninguém usa arma, agora aos policiais são dadas as condições, a população é dado a educação, ao povo é dado condição de vida, aí nós temos outra coisa, que aí a gente precisa. Com o aparte a Vereadora **ILKA MALLA** – olha sabe como eu estou agindo e estar dando certo, quando Vossa Excelência ver, uma coisa dessa como Senhor participou e viu, ligue e procure imediatamente o Coronel da polícia Militar que ele é uma pessoa que realmente te atende e ele manda averiguar e dar certo. Eu faço um apelo que quando os Vereadores souberem, verem, assistir um ato desta natureza, imediatamente, é só chegar lá no Coronel da polícia militar, telefonar até para ele que realmente ele tem tomado as providência necessárias. Obrigada. Continuando o Vereador **Vingtum Praxedes** - por último eu gostaria de fazer um registro aqui da questão da dengue que essa já é a terceira vez que a gente coloca aqui nessa tribuna e Sábado passado o nosso gabinete resolveu fazer uma pesquisa, não diria fazer uma pesquisa cientifica, mas elaboramos um questionário e visitamos 84 residências no bairro de São Pedro no que compreende na rua Getúlio Vargas, Santos Dumond, Major Williams e o Rio Branco, pegando esse quadrado, inclusive pegando a Cassa do Vereador Otoniel, casa da Vereadora Lourdes Pinheiro e dali também no bairro onde eu morei também muito tempo e nós fizemos essa pesquisa, porque os números oficiais, que saíram da dengue a gente sabe que os dectos só podem divulgar os números que são casos comprovados e aí eles não podem por hipótese alguma estarem divulgando números que eles não tenham como comprovar, só que a nós surgiu uma indicação, será como estar a situação hoje, e aí nós resolvemos fazer essa pesquisa no Bairro de São Pedro, visitando essas Casas, então nós visitamos 84 residências no total 467 moradores e detectamos 110 casos de dengue, só naquele quadrado ali entre a Avenida Santos Dumond, Avenida Major Williams, a Getúlio Vargas e o Rio Branco, só esse quadrado, então isso dar um índices de 23,5% da população naquele bairro estar com dengue, então isso aumenta, aquela preocupação que a gente colocava aqui. Nós participamos, como eu disse aqui da vez passada, inclusive eu e o Vereador Jader Linhares de uma reunião, lá na Secretaria de Saúde onde uma comissão estadual, estava planejando, já um trabalho de combate a

dengue, lamentavelmente na Quarta-feira, teve uma outra reunião e eu não pude participar já tinha um compromisso marcado anteriormente e na Quarta-feira que ia se definir o trabalho como ia ser feito e marcar o início do trabalho e etc. então nós gostaríamos de deixar, esse registro, porque é um problema sério, inclusive ontem eu estive na casa de uma pessoa que havia uma suspeita de dengue hemorrágica, porque os técnicos, tantos os da Prefeitura, como os da saúde do Estado, todos eles já disseram e consenso que pode acontecer a dengue hemorrágica aqui em Boa Vista, isso eles já colocaram inclusive na imprensa também e uma criança que é inclusive filha de uma enfermeira que mora no bairro de São Pedro e nós estivemos ontem na casa, porque Sábado essa criança sangrou por seis vezes pelo nariz e segundo o pai essa criança nunca teve nenhum tipo de sangramento nasal, segundo a avaliação do pai, e aí ontem mesmo nós pedimos ao pai que tomasse as providências, que fosse levar a criança imediatamente para os exames, para que possam o que anima a gente graças a Deus é que foi só no Sábado, Domingo e Segunda-feira a criança não teve mais problema nenhum, foi só ali, então a gente espera que tenha sido sangramento de outra coisa e não causado pela a dengue, porque há dengue hemorrágica se não tomadas as providências imediatas a pessoa pode morrer em questões de horas, então é um problema muito sério que atravessa o nosso município e a gene tem constantemente colocado isso aqui para que a gente possa tomar todas as providências tardia, porque ideal é você trabalhar na prevenção, o ideal é você trabalhar preventivamente, procurar fazer as coisas antes que elas aconteçam, então lamentavelmente a gente gostaria de registrar aqui que as providências poderiam ter sido tomadas antes, esse tipo que alguém chama de surto, eu não sei se já pode ser uma epidemia, mas pelo menos no bairro de São Pedro o índice é muito alto 23% daquela área. O Bairro de São Pedro é um dos bairro mais prejudicado com isso, segundo os técnicos, é um bairro que sempre deu problema com essa questão pela proximidade do rio e queria colocar uma última coisa aqui gente, é um bairro que tem saneamento básico, bairro que tem esgoto sanitário, tem drenagem da água, inclusive a água que não é drenada ela vai para o rio, porque ela é descida, agora imaginem quando uma coisa dessa chegar no bairro que não tem o saneamento básico, como é que vai se virar aquela população, fora uma última coisa, a informação. A população do bairro de São Pedro, a grande maioria que foi entrevistada, não tem informação de como lidar com a doença, de conhecer os sintomas da doença de saber onde procurar as providências, o pior ainda é a falta de informação, ontem eu conversava com uma repórter, até ela disse olha eu adoeci também, era dengue e eu não sabia, procurei médico disso, e tudo que era médico, por último quando já estava ficando boa, ela descobriu que estava com dengue, então uma repórter, uma pessoa bem informada passa por essa dificuldade, imaginem a população mais simples, mais carente que não tem essas informações, então queria mais uma vez deixar aqui o nosso registro se algum dos Vereadores, alguém da imprensa quiser conhecer a nossa pesquisa, a gente mostra o questionário, nós temos todos os questionários, não identificando as pessoas, porque as pessoas não gostam de ser identificadas em pesquisa, mas nós temos todos os endereços, nós temos todos os números das casas e a gente pode, qualquer problema que tenha a gente pode levar a pessoa até a residência onde a gente detectou os problemas, até mesmo, porque todos os que nós visitamos, são pessoas que a gente já conhece e já conviveu muito

tempo ali no bairro, era isso que eu tinha a colocar, obrigado. Vereador **JESUS LARANJEIRA** – mais uma vez a minha saudação a Mesa Diretora aos colegas Vereadores e a distinta platéia, uso os Grande Expediente para felicitar o colega Otoniel pela brilhante idéia de lembrar que não existe de forma alguma um Estado forte, sem instituição, esta proposição feita por Vossa Excelência, vem trazer ânimo para aquele que como eu procuram a anos trabalhar pelo desenvolvimento da pecuária e da agricultura desse Estado e sentido que a cada dia, vem definindo e de 94 para cá, chegou ao cálcio, a nossa Agricultura esta inteiramente falida, a não ser 3 ou 4 produtores que plantão arroz irrigado, o resto é fantasia de um governo sem responsabilidade para com o homem do campo, a pecuária não da nem para botar a peneira na frente do sol, porque a décadas passadas, o Otoniel é testemunha, Parimé, Raimundo Magarefe, e outros, nós exportávamos 20, 30, 40 mil cabeças de animais para serem abatidos no Amazonas e hoje nós não temos para abastecer o mercado local, e o pouco que temos o Governo do Estado se fizer o arrendamento do MAFIR, para o grupo Rondoniense, acaba com o resto da pecuária de Roraima, porque o que o Otoniel disse aqui é uma verdade, entre 100 animais de corte produzidos aqui, talvez se encontre 10 que dê o peso exigido, e agora vejam aqui a situação, os homens se comprometem a comprar a 70 centavos o quilo do boi que não serve para abater, não serve porque aqui nós ainda temos uma pecuária artesenal, eles querem sufocar aqueles que hoje já estão enforcados pelos projetos mirabolantes de um Governo irresponsável. Eles querem acabar de matar aqueles que entraram no financiamento para comprar gado leiteiro, para vender, para uma Codesaima que o Governo. Falei hoje, produtores de leite que compraram matrizes a 500 reais financiadas pelo banco, estão procurando vender essas mesmas matrizes, a 150 ou 200 reais para pagar pelo menos o juro do dinheiro que foi tomado emprestado, porque os leite que as vacas produziram, a Codesaima não pagou, a Codesaima não pagou porque precisava pagar faturas que nunca existiram é por isso que o pecuarista de Roraima, os pequenos produtores, porque nós não temos mais pecuaristas, nós não temos mais uma firma como JG-Araújo, fazendas Brasil, Jair, Dandãezinho, Roberto Costa, Barroso e muitos outros nós não temos mais, porque por falta de Governos, que foram se antecedendo, até chegar ao cúmulo de um roraimense agora querer acabar definitivamente com a pecuária de Roraima, é uma vergonha meus senhores, eu que nasci aqui em 1930, quando isso ainda era Amazonas, ter que hoje ocupar uma Tribuna com os cabelos brancos para criticar um conterrâneo meu, porque não sabe Governar o Estado onde nasceu. É imoral o que estar acontecendo em Boa Vista, nós não temos saúde pública, nós não temos educação a altura e todos os que passaram por aqui falaram da falência da nossa Segurança Pública, e numa hora infeliz o nobre companheiro que tenho o verdadeiro respeito por ele, colega Vingtum Praxedes, ainda aparteou o Vereador Otoniel, para dizer que o Governador estar fazendo alguma coisa em benefício da Segurança de Roraima, importou lá de baixo quando nós já temos aqui homens competentes, importou um homem que passou oito dias como delegado, como Secretário de Segurança Pública, e foi convidado para assumir o mais alto escalão rabo de palha do Senhor Campelo, será que ele viria para cá para instituir na nossa segurança falida, a volta do pau de arara, será que ele viria para cá, para instituir na nossa polícia, o cara ser pendurado pelos pés, para dizer o que fez, o que não fez, vamos ver o

rolo estar lá embaixo, tocaram fogo no rabo de palha do Senhor Campelo, e aí vamos ver o que vai acontecer, e aí vamos ver o que vai acontecer com o homem que foi escolhido, quando nós temos aqui pessoas competentes com a gente o dia lembrar uns 4 ou 5 Ritler Lucena e outros como Natanael Nascimento, que tem vivência aqui dentro, que conhece os nossos problemas, será que Campelo já tinha vindo aqui em Boa Vista alguma vez, será que Campelo vinha aqui para moralizar uma polícia desmontada que não em como trabalhar, eu duvido, eu tenho as minhas dúvidas e posso ter porque sei que a polícia tem pessoas competentes, tem pessoas até que fazem da sua profissão, um verdadeiro sacerdote, mas que não pode desenvolver nenhum trabalho em benefício da população, porque não tem condição e nós vimos um dia desse num programa de televisão, um jeep da polícia militar querendo perseguir bandido, empurrado por quatro policiais, será que esse bandido ia montado numa tartaruga, para um jeep empurrado por quatro pessoas, pegar é uma vergonha, mas essa é a realidade, isso é o que e ver aí na rua, policiais com vontade de trabalhar e até com competência e policiais o nome, porque são investidos naquela função sem ter condições, outros que até tem preparo, mais devido o stress de tanta carga de trabalho, então é essa a condição que esse Governo estar fazendo em benefício da segurança pública do Estado, como ele estar com idéia de privatizar as estatais, quem sabe se privatizando mais uma secretaria, não seria ou Cálcio de uma vez, porque com a saúde foi assim, privatizou e a saúde entrou no buraco de uma vez, a saúde pública de Roraima hoje é uma vergonha, mas uma vergonha maior do que Roraima, nós estamos vendo aí nos jornais, as reclamações das parturientes, o que acontece na maternidade de Boa Vista, onde a pouco tempo faleceram dezenas de crianças por incompetência do Governo, é essa a nossa situação meus Senhores, e o Otoniel tem razão, quando apresenta uma proposta tão grandiosa, solicitando que o Prefeito Ottomar de Souza Pinto, e eu não sou defensor de sua Excelência Prefeito Municipal não, mas eu acho que com o conhecimento de causa que tem o Ottomar de Souza Pinto ele terá condição sim, de mobilizar as sua altas esferas aí em Brasília e conseguir recursos para atender essa reivindicação do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, que com toda certeza esse Vereador subscreve, e tenho confiança que com o conhecimento que tem o Prefeito Ottomar, ele saberá de fato, mesmo vindo da mão do Otoniel essa indicação, ele terá a grandeza de acolher e fazer um estudo minucioso e possivelmente atenderá porque ele não vai atender ao Otoniel não, ele vai atender a classe de pecuarista de Roraima que estar se vendo aí, num beco sem saída e saída mais fácil é essa uma mão do Prefeito, é só ele dizer assim vamos fazer o matadouro municipal que ele pelo menos dar um alento a esses homens que vivem no campo na esperança de dias melhores para esta terra e para os seus filhos. Vereadora **SÔNIA BACELAR** – Senhores Vereadores, amigos, funcionários, nós queríamos somente comunicar aos Vereadores, aproveitar os amigos, que nos visitam e dizer que a Câmara Municipal ela estar atenta a todos os problemas da comunidade, quando se fala em estado é porque o Município estar junto e a nossa responsabilidade é grande com todo povo do Estado e do Município, tivemos visitando os hospitais, conversando com as pessoas e queremos contar com o apoio de todos os vereador, de todos os amigos que hoje estão aqui, que podem sair, chegar nas suas casas, passarem para outros amigos. A Câmara Municipal vai realizar esta semana, um programa que ajude a

salvar uma vida, para fazer aqui dentro da Câmara Municipal com os funcionários, já convidamos os Vereadores que possam doar sangue, para ajudar o HEMOCENTRO. Amanhã Quinta-feira haverá uma reunião com os funcionários, já estou pedindo o apoio dos Vereadores que possam doar sangue, dos amigos, a campanha será somente dos funcionários da Câmara, mas de todos os amigos que queiram participar para ajudar a salvar uma vida, nem que seja 300 ml, 500ml, 1 litro tudo serve para que nós possamos salvar uma vida, vamos fazer também uma campanha, a campanha do agasalho para a casa do vovô, sabemos que as chuvas estão aí, sabemos que as irmãs mantêm aquela casa com muito amor, onde ali estão pessoas que já contribuíram muito para o desenvolvimento, se não foi do nosso Estado, foi do nosso país, são pessoas que estão ali desassistido, sorte dos familiares que muitas vezes não querem ou não podem tê-los em casa e a casa do vovô acolheu. A Câmara Municipal estará empenhada, nessas duas campanhas, não será somente a Mesa Diretora, quando eu falo Mesa Diretora, eu falo em dezessete Vereadores. Queremos contar com o apoio de todos os Vereadores, de todos os funcionários e de todos os amigos que nos visitam e principalmente da empresa que tem nos dado todo o apoio necessário porque sem a imprensa, o trabalho desses Vereadores não tem ressonância perante a sociedade, muito obrigado. Não havendo mais nenhum Vereador que queira se manifestar no Grande Expediente, passou-se para a **ORDEM DO DIA**. A Senhora presidente solicitou ao Senhor Secretário fazer a leitura do Requerimento de nº023/99, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira. Moção de pesar, nós Vereadores do Município de Boa Vista, registramos o nosso voto de pesar a família de Raimundo Ribeiro de Souza, o "Ribeirão" em decorrência de seu falecimento, ocorrido no dia 10 de junho de 1999, Plenário "Estácio Pereira de Mello", Boa Vista, 15 de junho de 1999, assinado acredito por todos os Vereadores. **Histórico** – Raimundo Ribeiro de Souza, o Ribeirão nasceu no Estado do Pará, vindo para Roraima, servindo o Exército nacional, aqui casou-se com dona Lélia, e teve filhos como Beline já falecido, Pedro, Jilvandro, Divernado e Lucinha. Ribeirão dedicou-se ao esporte local, em especial "Baré Esporte Clube", e na sua terra natal era torcedor fanático do clube do Remo. Plenário "Estácio Pereira de Mello", Boa Vista 15 junho de 1999, Jesus Laranjeira Vereador e Demais Vereadores. Com a palavra o Vereador **JESUS LARANJEIRA** – Eu já disse ali na Tribuna, do meu sentimento para com a perca do meu amigo Raimundo Ribeiro, eu fico numa situação quase sem poder falar, por que a emoção chega bem alta, quando a gente goza da amizade de uma pessoa séria e sincera, como era Raimundo Ribeiro. Eu conheci na década de 60, precisamente em 68 quando eu fui presidente do São Raimundo Esporte Clube, e depois convivi com Ribeiro, hora fazendo parte da Diretoria da Federação Roraimense de Desportos, e depois Federação Roraimense de Futebol, horas fazendo parte da Diretoria do Baré Esporte Clube, horas partes do TJD, Tribunal de Justiça Desportiva, quer como defensor de Atletas, quer como Juiz daquele departamento da Federação que convive com o Ribeiro também, quando tínhamos as escolinhas de Futebol, ele dirigia o palmeiras e eu dirigia o fantasminha, então foi uma convivência de anos e anos, que deixa a gente irmanado e que deixa a gente sentindo, quando a pessoa vai para o andar de cima, que Ribeiro baixou os 7 palmos, eu tenho certeza, que se nós temos espírito, e ele está no andar de cima, e por isso eu apresentei esse requerimento espero que os colegas Vereadores, a maioria de todos nós

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

conhecemos o Ribeiro, que não negue a aprovarem esse meu Requerimento e que esta Casa envie a família enlutada a nossa emoção de pesar. Muito obrigado. Não havendo mais nenhum Vereador que queira se manifestar, a Senhora Presidente colocou em votação simbólica, os Vereador que concordam com o Requerimento permaneçam como estão, os que discordam mudem de posição. Aprovado. Não havendo mais nada para Ordem do Dia, passou para as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Vereadora **SÔNIA BACELAR -** Nós queremos somente pedir o apoio mais uma vez dos vereadores que possam conversar com os funcionários dos gabinetes, para que nós possamos realizar essa campanha da Câmara em doação de sangue, ajude a salvar uma vida, queremos contar com a colaboração de todos, nos seus gabinetes tem alguém que possa doar sangue, verifique as pessoas que não tiveram nenhum problema como malária, que não esteja impossibilitado de doar, nós queremos fazer um levantamento antes para saber quantas pessoas nós temos dentro da Câmara Municipal, e estender esse convite para os próprios jornalistas, repórteres e para os amigos. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito para Explicações Pessoais, a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos Vereadores, a todos presentes e declarou encerrada a Sessão. Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, Boa Vista-RR, em 15 de junho de 1999. XXXXXXXXXXXX

SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA
Presidente

ANTÔNIO F^{CO} BESERRA MARQUES
1.º Secretário